

Eutanásia e os Direitos Humanos

Autor(res)

Felipe De Almeida Campos
David Walisson Moreira Da Silva
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Flávia Rodrigues Cantagalli
Renata Apolinário De Castro Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

A eutanásia é um tema complexo que envolve questões éticas, legais e de direitos humanos. Ela se refere à prática de terminar a vida de uma pessoa de forma deliberada, geralmente para aliviar o sofrimento causado por uma doença terminal ou incurável.

Os aspectos legais da eutanásia variam amplamente entre países e regiões, refletindo diferenças culturais, éticas e políticas. As visões sobre a eutanásia em pacientes terminais variam amplamente com base em crenças culturais e religiosas, afetando a aceitação ou rejeição da prática.

Os debates éticos em torno da eutanásia são complexos e multifacetados, envolvendo questões profundas sobre a vida e a morte.

Objetivo

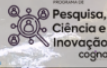
A eutanásia em pacientes com doenças terminais é um assunto complexo, que envolve considerações éticas, legais e culturais profundas. É crucial que o debate sobre este tema leve em conta a autonomia do paciente, o alívio do sofrimento e as implicações sociais mais amplas, sempre buscando um equilíbrio que respeite tanto a dignidade individual quanto a proteção dos vulneráveis.

Material e Métodos

Inicialmente a pesquisa foi realizada a partir da abordagem através das descrições detalhadas de artigos em jornais acerca da temática, eutanásia, com o intuito de se compreender esses elementos em seus próprios termos. Foi realizada a coleta dos materiais a serem utilizados como registros, deste modo, realizou-se uma análise correlaciona com as variáveis do estudo relacionando-as, assim, objetivando obter os resultados desejados.

Resultados e Discussão

Os direitos humanos reconhecem o direito à vida como fundamental. A eutanásia pode ser vista como uma violação desse direito, levando a debates sobre quando e como esse direito pode ser limitado. Um argumento a favor da eutanásia é o respeito pela autonomia do indivíduo, ou seja, a capacidade da pessoa de tomar decisões



sobre sua própria vida e seu corpo. Isso inclui o direito de escolher uma morte digna, e sem dor, em situações de sofrimento extremo. Outro aspecto é o direito a um tratamento que minimize o sofrimento.

A legalidade da eutanásia varia significativamente em diferentes países. Em alguns lugares, ela é permitida sob estritas condições, enquanto em outros é completamente proibida. O debate continua a evoluir, refletindo mudanças na percepção social sobre o sofrimento, a dignidade e os direitos individuais.

A eutanásia provoca debates intensos dentro das comunidades, refletindo as complexidades morais e emocionais envolvidas.

Conclusão

A eutanásia em pacientes com doenças terminais é um assunto complexo, que envolve considerações éticas, legais e culturais profundas. É crucial que o debate sobre este tema leve em conta a autonomia do paciente, o alívio do sofrimento e as implicações sociais mais amplas, sempre buscando um equilíbrio que respeite tanto a dignidade individual quanto a proteção dos vulneráveis.

Referências

<https://www.conjur.com.br/2021-jul-21/franco-eutanasia-importancia-discutir-morte-dignidade/>

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/eutanasia.htm>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/04/23/eutanasia-veja-quais-paises-permitem-a-pratica-realizada-pela-primeira-vez-no-peru.ghtml>

THIAGO TURNO VEDOVATI. O DIREITO E A EUTANÁSIA: AUTONOMIA, DIGNIDADE E O TESTAMENTO VITAL

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-direito-e-a-eutanasia-autonomia-dignidade-e-o-testamento-vital/2379122976>